ISSN: 2358-8829

UTILIZAÇÃO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS NA APRENDIZAGEM DE CONTEÚDOS MATEMÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Samuel Siqueira Silva[1]
Marília Lidiane Chaves da Costa Alcantara[2]

INTRODUÇÃO

A matemática possui uma linguagem própria, formada por símbolos, códigos e diferentes formas de representação que exigem dos estudantes habilidades relacionadas não apenas à realização de cálculos, mas também à leitura, interpretação e construção de significados. No ambiente escolar, muitas das dificuldades apresentadas pelos alunos em relação à matemática estão associadas não somente à compreensão dos conceitos formais da disciplina, mas também à interpretação de problemas, compreensão de enunciados e relação da linguagem matemática com situações do cotidiano. Nesse contexto, a leitura e a escrita assumem papel importante no ensino da Matemática, pois contribuem para a comunicação matemática e para a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Entretanto, muitos modelos tradicionais de ensino ainda priorizam práticas baseadas na repetição de exercícios, memorização de fórmulas e reprodução de algoritmos, o que frequentemente distancia os estudantes da disciplina e dificulta uma aprendizagem mais significativa. Diversos estudos apontam que esse modelo pouco contribui para o desenvolvimento da criatividade, da autonomia e da interpretação matemática, fortalecendo a ideia de que a Matemática é uma disciplina difícil, abstrata e distante da realidade dos alunos.

Diante dessa realidade, torna-se necessário discutir metodologias que favoreçam práticas pedagógicas mais dinâmicas, contextualizadas e participativas. Nesse sentido,

[1] Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, samuel.siqueira@aluno.uepb.edu.br.
[2] Professora orientadora: Doutora, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, marilialidiane@servidor.uepb.edu.br.

as Histórias em Quadrinhos (HQs) vêm sendo apontadas por diferentes pesquisas como importantes recursos metodológicos para o ensino da Matemática. Por constituírem um gênero textual multimodal, as HQs articulam linguagem verbal e visual na construção de sentidos, favorecendo processos de interpretação, criatividade e compreensão dos conteúdos matemáticos. Além disso, apresentam uma linguagem mais acessível e próxima do cotidiano dos estudantes, despertando maior interesse e participação durante as aulas.

As histórias em quadrinhos também possibilitam práticas interdisciplinares ao relacionarem leitura, escrita, arte, tecnologia e elementos históricos no processo de aprendizagem. Estudos como os de Majoni e Majoni Neto (2024) demonstraram que o uso das HQs no ensino do Teorema de Pitágoras favorece um ensino mais lúdico, criativo e interdisciplinar, contribuindo para o desenvolvimento sociocognitivo dos estudantes. Da mesma forma, pesquisas como as de Pereira (2010), Costa e Sousa (2025), Ferreira (2015) e Melo e Justulin (2019) destacam que as HQs podem auxiliar na interpretação de problemas matemáticos, estimular o raciocínio lógico, favorecer a produção escrita e contribuir para reduzir a imagem negativa frequentemente associada à matemática.

Além disso, a produção de HQs pelos próprios estudantes pode favorecer o protagonismo, a criatividade e a autonomia durante a aprendizagem, permitindo que os alunos construam narrativas, formulem situações-problema e estabeleçam relações entre os conteúdos matemáticos e sua realidade social. Assim, as HQs deixam de ser vistas apenas como elementos de entretenimento e passam a atuar como ferramentas pedagógicas capazes de contribuir para a construção de significados matemáticos de forma mais acessível.

Dessa forma, o presente trabalho trata-se de um levantamento bibliográfico que tem como objetivo analisar produções acadêmicas que discutem a utilização das Histórias em Quadrinhos na aprendizagem de conteúdos matemáticos no Ensino Fundamental, buscando compreender quais contribuições esse recurso pode oferecer ao ensino da Matemática. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa, sendo desenvolvida a partir da análise de artigos científicos e estudos voltados à utilização das HQs como recurso metodológico na Educação Matemática.

ISSN: 2358-8829

Os estudos analisados evidenciam que as histórias em quadrinhos podem contribuir significativamente para ampliar o interesse dos estudantes, facilitar a interpretação de problemas, aproximar os alunos da linguagem matemática e favorecer práticas pedagógicas mais criativas, interativas e contextualizadas. Contudo, as pesquisas também ressaltam que o simples uso das HQs não garante melhores resultados na aprendizagem, sendo necessário que sua utilização ocorra de forma planejada e intencional por parte do professor. Assim, conclui-se que as HQs possuem grande potencial pedagógico e podem se constituir como importantes ferramentas metodológicas no ensino da Matemática, especialmente quando articuladas à leitura, à escrita e à construção de significados matemáticos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa do tipo levantamento bibliográfico, desenvolvido a partir da análise de produções acadêmicas relacionadas ao uso das Histórias em Quadrinhos (HQs) no ensino de Matemática. O estudo buscou investigar como esse recurso metodológico vem sendo discutido no contexto da Educação Matemática, especialmente no que se refere à leitura, interpretação e aprendizagem de conteúdos matemáticos.

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram selecionados artigos científicos, trabalhos acadêmicos e relatos de experiências que abordam a utilização das HQs como recurso pedagógico no Ensino Fundamental. A busca pelos trabalhos foi realizada em anais de eventos e periódicos da área, incluindo a Revista Educação Pública e a Rematec, além de alguns estudos indicados durante o desenvolvimento da pesquisa. Para a realização da busca, foram utilizadas palavras-chave como “Histórias em Quadrinhos no ensino da Matemática”, “HQs de Matemática”, “ensino”, “Matemática” e “histórias”, bem como combinações entre esses termos.

A seleção do material ocorreu inicialmente a partir da leitura dos títulos dos trabalhos encontrados, buscando identificar aqueles que apresentavam maior aproximação com o tema da pesquisa. Em seguida, foram analisados os resumos, considerando os objetivos e a relação dos estudos com a utilização das histórias em

ISSN: 2358-8829

quadrinhos na aprendizagem matemática. Posteriormente, os trabalhos considerados mais relevantes foram selecionados para uma leitura mais detalhada, considerando aspectos como interpretação de problemas, linguagem matemática, criatividade, ludicidade e metodologias de ensino.

A análise dos trabalhos ocorreu de forma descritiva e interpretativa, buscando compreender as principais contribuições apresentadas pelos autores acerca do uso das HQs nas aulas de Matemática. Além disso, foram observados os resultados das experiências relatadas nos estudos, as estratégias metodológicas utilizadas e os impactos apontados no processo de ensino e aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Matemática possui uma linguagem própria, formada por símbolos, códigos e representações que exigem dos estudantes habilidades relacionadas à leitura, interpretação e compreensão de significados. Nesse sentido, as dificuldades apresentadas pelos alunos na disciplina não estão relacionadas apenas à realização de cálculos, mas também à interpretação de problemas e enunciados matemáticos.

A leitura e a interpretação exercem papel fundamental na aprendizagem matemática, especialmente na compreensão de problemas e na construção de significados relacionados à linguagem matemática. Entretanto, muitos modelos tradicionais de ensino ainda priorizam práticas mecânicas e repetitivas, dificultando a construção de uma aprendizagem significativa. Melo e Justulin (2019) destacam que metodologias excessivamente tradicionais podem afastar os estudantes da Matemática e reduzir o interesse pela disciplina. Dessa forma, torna-se necessário buscar metodologias que favoreçam a interpretação, a criatividade e a participação dos estudantes no processo de aprendizagem matemática.

As Histórias em Quadrinhos (HQs) constituem um gênero textual que combina linguagem verbal e visual, favorecendo a interpretação, a criatividade e a construção de significados. Por apresentarem uma linguagem acessível e próxima do cotidiano dos estudantes, as HQs vêm sendo discutidas como importantes recursos pedagógicos no

contexto educacional (Pereira, 2010; Ferreira, 2015; Melo e Justulin, 2019; Majoni e Majoni Neto, 2024).

No ensino de Matemática, diversos estudos apontam que as HQs podem contribuir para tornar as aulas mais dinâmicas, contextualizadas e participativas. Costa e Sousa (2025) afirmam que esse recurso favorece a interpretação de problemas matemáticos e aproxima os conteúdos da realidade dos alunos. Da mesma forma, Pereira (2010) destaca que as HQs podem auxiliar na desmistificação da imagem negativa construída em torno da Matemática, mostrando a disciplina de maneira mais atrativa e criativa.

Além disso, pesquisas como a de Majoni e Majoni Neto (2024) demonstram que o uso das HQs favorece práticas interdisciplinares, relacionando Matemática, leitura, escrita e História da Matemática. Os autores destacam ainda que esse recurso contribui para o desenvolvimento da criatividade, do raciocínio lógico e da participação dos estudantes nas aulas. Assim, as HQs apresentam grande potencial pedagógico no ensino da Matemática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos artigos selecionados, foi possível identificar diferentes contribuições relacionadas ao uso das Histórias em Quadrinhos (HQs) no ensino de Matemática. Com base na leitura dessas pesquisas, elaborou-se uma síntese dos principais estudos, destacando suas abordagens e contribuições para os processos de ensino e aprendizagem da Matemática. Essa análise permitiu compreender como as HQs podem ser utilizadas como recurso didático, favorecendo a contextualização dos conteúdos matemáticos e tornando a aprendizagem mais significativa.

Pereira (2010), em *Algumas notas sobre as potencialidades de Quadrinhos nas Aulas de Matemática,* discute as Histórias em Quadrinhos como recurso metodológico capaz de tornar o ensino de Matemática mais atrativo, criativo e significativo. A autora destaca que, embora existam diferentes metodologias voltadas à melhoria do ensino da

ISSN: 2358-8829

disciplina, o uso das HQs ainda aparece de forma pouco explorada nas aulas de Matemática.

Ao discutir as potencialidades desse recurso, Pereira (2010) evidencia que os quadrinhos podem favorecer a leitura, a escrita, a criatividade e o interesse dos estudantes pela disciplina, além de contribuírem para desmistificar a imagem negativa frequentemente associada à Matemática. A autora também apresenta diferentes possibilidades de utilização das HQs no contexto escolar, como o uso de histórias já publicadas, a produção de quadrinhos pelos próprios alunos e a criação de materiais voltados especificamente para fins educacionais.

Além disso, o estudo ressalta a articulação entre HQs e tecnologias digitais, destacando o uso do software HagáQuê como ferramenta pedagógica na Educação Matemática. Nesse sentido, Pereira (2010) compreende as histórias em quadrinhos não apenas como instrumentos de entretenimento, mas como recursos capazes de favorecer práticas pedagógicas mais interativas, contextualizadas e significativas.

No trabalho de Ferreira (2015), a autora compreende as Histórias em Quadrinhos como recurso capaz de favorecer práticas mais criativas, contextualizadas e significativas no ensino de Matemática. A autora apresenta uma proposta metodológica desenvolvida com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental por meio da utilização do software HagáQuê, articulando HQs e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de aprendizagem matemática.

Ao longo do estudo, Ferreira (2015) destaca que as HQs contribuem não apenas para a aprendizagem de conteúdos matemáticos, mas também para o desenvolvimento da leitura, da escrita e da interpretação matemática. A produção das histórias possibilitou aos estudantes trabalhar operações aritméticas, situações-problema e conceitos algébricos de forma lúdica, ao mesmo tempo em que desenvolviam a criatividade e o pensamento lógico-matemático.

Ferreira (2015) estabelece uma crítica a metodologias mais tradicionais baseadas na repetição mecânica de exercícios e fórmulas, defendendo a necessidade de práticas pedagógicas mais dinâmicas e participativas. Nesse sentido, a pesquisa mostra que a construção das HQs pelos próprios estudantes favoreceu cooperação, autonomia e maior envolvimento durante as aulas. Além disso, os resultados apresentados pela autora evidenciam que o uso das HQs associado às tecnologias digitais contribuiu para

ISSN: 2358-8829

aproximar os alunos da Matemática, tornando as aulas mais atrativas e significativas e fortalecendo a relação entre leitura, escrita e aprendizagem matemática.

Silva (2019) discute as HQs como ferramentas pedagógicas importantes para o desenvolvimento da leitura e da escrita. Embora o foco principal do artigo esteja voltado para alfabetização e letramento, a pesquisa contribui para esta discussão ao destacar que as histórias em quadrinhos favorecem a interpretação, a construção de significados e a compreensão da linguagem por meio da articulação entre texto e imagem. A autora ressalta que as HQs apresentam linguagem acessível, conteúdos próximos do cotidiano dos estudantes e grande potencial de interação com diferentes práticas sociais de leitura e escrita. Além disso, o estudo destaca que os quadrinhos auxiliam no desenvolvimento da interpretação textual, da oralidade e da narrativa, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e menos mecanizada.

Ainda nesse contexto, Silva (2019) aborda o reconhecimento das HQs como recurso pedagógico presente em documentos oficiais, como a LDB e os PCNs, evidenciando que os quadrinhos podem atuar como ferramentas interdisciplinares capazes de aproximar os conteúdos escolares da realidade dos estudantes, favorecendo práticas pedagógicas mais atrativas e participativas.

Melo e Justulin (2019) analisam a utilização das HQs como recurso didático em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, a partir do problema dos “21 vasos de vinho”, presente na obra *O homem que calculava*, de Malba Tahan. A pesquisa evidencia que o uso das HQs favoreceu maior envolvimento dos estudantes durante as aulas, além de estimular a criatividade, a interpretação e a participação coletiva na resolução do problema matemático. Assim, conforme apontado por Ferreira (2015), os alunos demonstraram maior interesse quando o conteúdo foi apresentado por meio da linguagem visual associada ao texto, tornando a aprendizagem mais atrativa e significativa.

Além disso, Melo e Justulin (2019) apresentaram uma comparação entre o problema em formato tradicional e em formato de quadrinhos. Segundo as autoras, os estudantes relataram maior facilidade de compreensão e mais motivação ao trabalharem com a versão em HQ, enquanto o texto convencional foi considerado mais cansativo e difícil de interpretar. Dessa forma, o estudo reforça o potencial das HQs na contextualização dos conteúdos matemáticos e na construção de práticas pedagógicas mais participativas.

Sousa e Vieira (2022) discutem as HQs como recurso pedagógico capaz de contribuir para a leitura, escrita e interpretação por meio da articulação entre linguagem verbal e visual. Os autores destacam que os quadrinhos possuem forte caráter multimodal e interdisciplinar, favorecendo práticas pedagógicas mais dinâmicas, criativas e próximas da realidade dos estudantes.

Ao discutirem a utilização das HQs no contexto escolar, os autores evidenciam que esse gênero textual pode auxiliar no desenvolvimento da criatividade, da imaginação e da construção de conhecimentos em diferentes áreas. A pesquisa apresenta uma experiência metodológica desenvolvida em uma escola pública de Minas Gerais, envolvendo leitura, produção de histórias e interpretação de imagens, favorecendo maior participação dos estudantes nas atividades propostas. O planejamento docente na utilização das HQs em sala de aula também foi enfatizado na pesquisa. Segundo os autores, a intencionalidade pedagógica é fundamental para que esse recurso contribua efetivamente para a formação de leitores críticos e para a construção de aprendizagens mais significativas.

Majoni e Majoni Neto (2024) investigaram a utilização das HQs no processo de ensino e aprendizagem do Teorema de Pitágoras em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental. Os autores defendem que esse recurso pode tornar as aulas de Matemática mais atrativas, criativas e significativas, favorecendo maior interesse e participação dos estudantes.

Um dos aspectos que diferencia essa pesquisa das demais analisadas refere-se à articulação entre HQs e História da Matemática, buscando contextualizar o conteúdo trabalhado em sala de aula. A metodologia envolveu a leitura de uma HQ produzida especificamente para abordar o Teorema de Pitágoras, além da realização de atividades e aplicação de questionários com os estudantes. Segundo os autores, essa contextualização contribuiu para despertar a curiosidade dos alunos e facilitar a compreensão do conteúdo matemático.

Os resultados apresentados evidenciam que a utilização das HQs favoreceu a compreensão do conteúdo, estimulou a participação dos estudantes e contribuiu para um ensino mais lúdico e interdisciplinar. Além disso, os autores destacam que a linguagem presente nos quadrinhos possibilitou maior aproximação entre os estudantes e os conceitos matemáticos trabalhados durante as aulas. Apesar disso, a pesquisa ressalta

que as HQs não devem ser utilizadas como único recurso didático, mas como ferramenta complementar no processo de ensino e aprendizagem matemática.

Por fim, Costa e Sousa (2025), em *O ensino de Matemática por meio de histórias em quadrinhos*, também discutem as HQs como recurso metodológico capaz de tornar as aulas de Matemática mais atrativas, participativas e contextualizadas. Os autores defendem o uso das histórias em quadrinhos associado às tecnologias digitais, utilizando o aplicativo Pixton para abordar o conteúdo de números primos com estudantes do Ensino Fundamental. Ao longo do estudo, os autores criticam metodologias tradicionais baseadas em práticas mecânicas e repetitivas, destacando que o uso das HQs pode favorecer a criatividade, a interpretação e o interesse dos estudantes pela Matemática. A pesquisa também evidencia que a articulação entre linguagem verbal e visual facilita a compreensão dos conteúdos e aproxima os conceitos matemáticos do cotidiano dos alunos, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa.

Outro ponto importante discutido pelos autores refere-se às diferentes possibilidades de utilização das HQs em sala de aula, seja na introdução de conteúdos, resolução de atividades ou produção de histórias pelos próprios estudantes. Nesse sentido, Costa e Sousa (2025) reforçam o potencial das HQs para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais dinâmicas, interdisciplinares e participativas, fortalecendo o protagonismo dos alunos no processo de aprendizagem matemática.

De modo geral, os artigos analisados apresentam contribuições significativas para a discussão acerca do uso das Histórias em Quadrinhos no ensino de matemática, evidenciando seu potencial como recurso pedagógico capaz de favorecer a leitura, interpretação, criatividade e participação dos estudantes nas aulas. As pesquisas também demonstram que as HQs podem contribuir para tornar os conteúdos matemáticos mais acessíveis, contextualizados e significativos, aproximando a disciplina da realidade dos alunos. Nesse sentido, os estudos analisados dialogam diretamente com a presente pesquisa, uma vez que reforçam as potencialidades das HQs como metodologia alternativa no processo de ensino e aprendizagem da Matemática. De modo geral, os estudos apontam as HQs como recursos metodológicos capazes de favorecer práticas mais dinâmicas, contextualizadas e participativas, especialmente no Ensino Fundamental.

ISSN: 2358-8829

As pesquisas analisadas discutem principalmente a interpretação da linguagem matemática, o uso de metodologias alternativas ao ensino tradicional e o potencial lúdico das HQs no processo de aprendizagem. Além disso, os autores destacam que a articulação entre linguagem verbal e visual contribui para facilitar a compreensão dos conteúdos matemáticos e aproximar a disciplina da realidade dos estudantes.

Também foi possível observar que alguns estudos defendem o uso das HQs não apenas como ferramenta de leitura e interpretação, mas também como instrumento de produção escrita, criatividade e construção de conhecimentos matemáticos, além de evidenciarem seu caráter interdisciplinar ao relacionarem Matemática, leitura, escrita, arte e tecnologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste levantamento bibliográfico permitiu compreender melhor as contribuições das Histórias em Quadrinhos no ensino de Matemática, principalmente no que se refere à leitura, interpretação e participação dos estudantes durante as aulas. Os estudos analisados mostram que as HQs podem atuar como importantes recursos metodológicos, tornando os conteúdos matemáticos mais acessíveis, atrativos e próximos da realidade dos alunos.

Durante as análises, foi possível perceber que o uso das HQs favorece não apenas a criatividade e o interesse dos estudantes, mas também auxilia na interpretação de problemas, na construção de significados e no desenvolvimento da linguagem matemática. Além disso, diversos autores destacam que esse recurso contribui para práticas mais dinâmicas e interdisciplinares, rompendo com metodologias tradicionais baseadas apenas na repetição de exercícios e fórmulas.

As pesquisas também reforçam a importância do planejamento pedagógico na utilização das HQs em sala de aula. Quando utilizadas de maneira intencional e articuladas aos objetivos de aprendizagem, as histórias em quadrinhos podem contribuir significativamente para o processo de ensino e aprendizagem da Matemática.

Por fim, concluímos que este trabalho evidencia a necessidade de novas pesquisas voltadas ao uso das HQs na Educação Matemática, principalmente envolvendo aplicações práticas em sala de aula e diferentes conteúdos matemáticos. Espera-se, assim, que este estudo possa contribuir para futuras discussões acadêmicas e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais criativas, contextualizadas e significativas no ensino de Matemática. Os estudos analisados evidenciam que as histórias em quadrinhos podem contribuir significativamente para ampliar o interesse dos estudantes, facilitar a interpretação de problemas, aproximar os alunos da linguagem matemática e favorecer práticas pedagógicas mais criativas, interativas e contextualizadas. Contudo, as pesquisas também ressaltam que o simples uso das HQs não garante melhores resultados na aprendizagem, sendo necessário que sua utilização ocorra de forma planejada e intencional por parte do professor. Assim, conclui-se que as HQs possuem grande potencial pedagógico e podem se constituir como importantes ferramentas metodológicas no ensino da Matemática, especialmente quando articuladas à leitura, à escrita e à construção de significados matemáticos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, pelo apoio e financiamento no âmbito das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC).

REFERÊNCIAS

COSTA, Eudes Antonio; SOUSA, Vinicius Caitano de. ***O ensino de Matemática por meio de histórias em quadrinhos.*** Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 25, n. 41, 2025. Disponível em: **https://educacaopublica.cecierj.edu.br.**

FERREIRA, Edna Cristina. **HQs em Matemática: construindo leitura e escrita matemática.** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2., 2015. Anais [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2015. Disponível em: **Realize Editora – artigo completo.**

MAJONI, Higor Soares; MAJONI NETO, João. ***O uso de uma história em quadrinhos no ensino do Teorema de Pitágoras*.** Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco, v. 13, n. 1, p. 17-30, 2024.

MELO, Juliana de; JUSTULIN, Andresa Maria**. Contribuições do uso de histórias em quadrinhos em uma aula de Matemática.** In: ENCONTRO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 15., 2019, Londrina, PR. Anais do XV Encontro Paranaense de Educação Matemática – EPREM. Londrina, PR: SBEM-PR, 2019.

PEREIRA, Ana Carolina Costa. **Algumas notas sobre as potencialidades de quadrinhos nas aulas de Matemática.** REMATEC, v. 5, n. 6, p. 20-24, jan. 2010.

SILVA, Daniela de Morais. **O uso de histórias em quadrinhos no processo de alfabetização e letramento: contribuições e benefícios.** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019. Anais [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: Realize Editora – artigo completo.

SOUSA, Luciano Dias de; VIEIRA, Abel Gomes. **Histórias em quadrinhos na escola: uma experiência metodológica de ensino.** Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 22, n. 46, 13 dez. 2022. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/46/historias-em-quadrinhos-na-escola-uma-experiencia-metodologica-de-ensino.